



Veículo: O Liberal		
Data: 09/12/2017	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Homenagem		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

HOMENAGEM

Livro conta a trajetória de Dóris Azevedo

Além do lançamento da obra, concerto marca o encerramento do ano letivo no Instituto Estadual Carlos Gomes

A Fundação Carlos Gomes (FCG) realiza, amanhã, às 19h, no Theatro da Paz, concerto de encerramento das atividades acadêmicas do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) de 2017. Alunos e professores farão apresentações musicais gratuitas mostrando um pouco do trabalho desenvolvido pela instituição nos cursos regulares de música. Participam do concerto o Coro Carlos Gomes e Camerata, Núcleo de Ópera, Coral Dóris Azevedo e Orquestra sinfônica Carlos Gomes.

Antes da programação musical, às 17h, no hall do Theatro da Paz, haverá o lançamento do livro “Doris Azevedo - Mãos que Tocam”, escrito por Adriana Azulay, Humberto Azulay, Liliam Barros e Tainá Façanha, da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (Emufpa). Publicado pela Imprensa Oficial do Estado (IOE), o livro terá lançamento apenas para convidados. A publicação tem 176 páginas e foi idealizada por pesquisadores da Universidade Federal do Pará em parceria com a IOE e FCG, como forma de manter viva a memória de uma das mais antigas

pianistas do Instituto Carlos Gomes e que contribuiu para a formação de gerações de músicos no estado.

A pianista Adriana Azylay, que iniciou os estudos de piano com Doris Azevedo e hoje é professora da Escola de Música da UFPA, contou como foi fazer o livro. “Como ela completou 90 anos achamos que seria o momento ideal dela receber essa homenagem ainda em vida”. Responsável pela formação de mais de 60 alunos durante o tempo em que lecionou no Conservatório, Dóris Azevedo ganha com a publicação um apanhado de toda a sua trajetória. “Cada um dos autores ficou com uma parte da história da vida dela. Dedicamos um ano e meio para esta pesquisa, realizamos entrevistas com parentes no Rio de Janeiro e também com alunos dela que não residem mais em Belém. Tem depoimentos de gente espalhada pelo mundo todo que foi aluno dela”, disse Adriana Azulay.

Amélia Dóris Silva de Azevedo foi uma das primeiras professoras do Conservatório Carlos Gomes. Teve as primeiras aulas de piano em casa, aos 6 anos de idade, com a professora Maria do Rosário Martins. Aos 15 anos ingressou no Conservatório. Em 1949, formou-se em piano e canto lírico. Logo depois de formada, ainda muito jovem, foi convidada para lecionar no curso de piano do Conservatório.



✓ Serviço

Lançamento do Livro “Dóris Azevedo - Mãos que Tocam” e concerto

→ **Data:** amanhã, 10, a partir das 17h

→ **Local:** Theatro da Paz

Entrada gratuita com retirada de ingressos no dia do evento a partir de 9h.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Dóris Azevedo: uma das primeiras professoras do Carlos Gomes